

Cidadãos globais com notáveis qualidades acadêmicas e éticas

Escola das Nações aposta na excelência acadêmica e se destaca por oferecer uma metodologia diferenciada no Distrito Federal

Apresentado por:



A Escola das Nações, instituição internacional e privada, oferece um currículo acadêmico rigoroso que prepara os estudantes para tomar iniciativas de forma criativa e disciplinada; pensar sistematicamente na compreensão de problemas; e na busca de soluções. Os alunos são apoiados visando o seu bem-estar socioemocional e ao planejamento do futuro.

Presente no Distrito Federal desde a década de 1980, com objetivo de educar os alunos para serem cidadãos do mundo, a instituição foca na excelência acadêmica, no bilinguismo e na ética para a comunidade escolar. Entre os grandes diferenciais da Escola das Nações está a internacionalidade. Um em cada quatro professores do colégio é estrangeiro.

A educação internacional é viabilizada pelo programa Dual Language, que contempla todas as idades escolares — do maternal ao ensino médio.

“Os objetivos são desenvolver a fluência nativa dos alunos, habilidades de alfabetização e proficiência acadêmica de alto nível em inglês e português, aspectos muito além do bilinguismo”, afirma David Figueroa-Ortiz, diretor acadêmico da instituição, formado pela Universidade de Princeton e de Columbia, nos Estados Unidos.

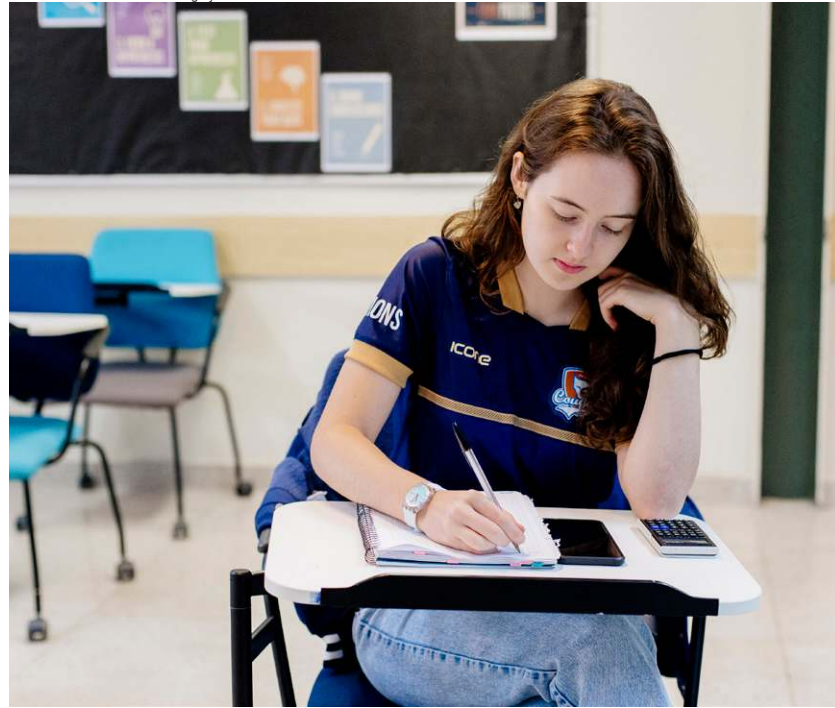
A importância da língua estrangeira para a formação dos estudantes é uma pauta essencial para a Escola das Nações. Por isso, a instituição possibilita três diplomas: o brasileiro, o internacional e o da Advanced Placement Capstone (AP Capstone).

Os programas educacionais são credenciados nacionalmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e internacionalmente pela agência de credenciamento dos EUA, a Cognia.

A atuação centralizada no ensino bilíngue trouxe o título de referência como escola internacional. Profissionais da instituição oferecem suporte para exames externos, como o Preparatory Scholastic Aptitude Test (PSAT). Além disso, a Escola das Nações aplica o Scholastic Aptitude Test (SAT), exame norte-americano similar ao Enem, utilizado em processos admissionais em diversas universidades dos Estados Unidos e de outros países do mundo.

Por oferecer um ensino diferenciado, a escola possibilita que os alunos

School of the Nations/Divulgação



Para Ana Soares, construção de valores morais e éticos é um diferencial

concretizem sonhos rompendo barreiras para a internacionalização. É o caso de Elisa de Carvalho (19), que estudou na Escola das Nações por 11 anos e, na bagagem após a formação, recebeu 13 aceitações em 10 universidades de diferentes países - Estados Unidos, Canadá e Espanha.

“Lembro de receber a minha primeira aceitação em uma universidade fora do Brasil alguns dias antes do Natal. Foi um sentimento inexplicável de gratidão e reconhecimento de todo meu trabalho árduo. Foram quatro anos de High School que envolveram nove APs (cursos em nível universitário com provas aplicadas pelo College Board com aulas oferecidas pela escola), muitas atividades extracurriculares e uma nota de SAT no percentil 90, ou seja, uma nota maior que 90% de todos que fizeram a prova, tanto nos Estados Unidos quanto no mundo”, relembra.

Elisa diz que, desde pequena, foi incentivada a ser original. Além disso, a instituição ofereceu todas as ferramentas necessárias para traçar caminhos e destinos, assim como apoio emocional e psicológico para enfrentar desafios ao longo da vida.

A escola também oferece suporte aos estudantes do ensino médio para ingressar em faculdades brasileiras com orientações personalizadas a fim de estimular opções e apoiar a decisão, por meio de simulados, grupos de estudo e intensivos para o Enem/PAS.

“Contamos, também, com um Departamento de Preparação Universitária que estimula os alunos a ter acesso a informações necessárias e oferece aconselhamento individualizado para ajudá-los a garantir que descubram suas aptidões e seus interesses, bem como compreendam as oportunidades de ensino superior”, ressalta Figueroa.

Perfil escolar

Fundada por quatro educadores, a Escola das Nações envolve quatro segmentos: educação infantil (do maternal ao kindergarten), ensino fundamental I (1º ao 5º ano), ensino fundamental II (6º ao 8º ano) e ensino médio (9º ao 12º ano).

Além disso, de acordo com as diretrizes pedagógicas, oferece uma disciplina especial intitulada Educação Moral e Cidadania Global. “O currículo de Educação Moral da Escola das Nações começa na Educação Infantil e se estende até o ensino médio. Cada programa é apropriado à idade e se concentra na capacitação que envolve coexistência pacífica e intervenção social para um mundo melhor”, completa Anis Sami Silva, coordenador do Programa de Educação Moral e Cidadania Global.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti